

## **BOAS PRÁTICAS NA ORIENTAÇÃO DOUTORAL**

*7 horas / 40 participantes*

19 de julho de 2023 | 9h30 - 13h00/ 14h00 - 17h30

Campus de Gualtar, sala a indicar

### **Objetivos**

Integrar e orientar Orientadores de doutorandos (especialmente os que recentemente assumiram esta função e os que pretendem assumir), capacitando-os para melhor lidarem com os constrangimentos e problemas na área da orientação de teses;

Criar oportunidades e espaços de partilha sobre problemas e constrangimentos quotidianamente experienciados por docentes na área da orientação de teses;

Apresentar bibliografia específica e materiais para apoio na área da educação doutoral;

Proporcionar a aquisição de competências pedagógicas e de gestão académica, baseadas em boas práticas para a orientação de doutorandos;

Promover maior eficiência na orientação doutoral (a aquisição e desenvolvimento de competências pedagógicas na área da orientação doutoral que minimizem o esforço e stressores associados a esta função, ao mesmo tempo que promovem o progresso académico e a qualidade da experiência educativa dos orientandos).

### **Programa**

#### **Módulo 1** [9h30-13h00]

- Os novos objetivos para a área da Educação Doutoral impactam a orientação de doutorand@s
- Que desafios para a Orientação de doutorand@s?
- A importância da supervisão doutoral
- Expectativas dos Candidatos e dos Orientadores
- Estilos de supervisão
- Alocação de responsabilidades
- 'Práticas inspiradoras' recomendadas (sugestões)

#### **Módulo 2** [14h-17h30]

- Caso 1: Estudo de caso em grupo
- Caso 2: Método de Intervisão
- Gestão de conflitos na supervisão: «E quando as coisas não estão a correr bem?»

### **Metodologia**

Serão apresentados materiais em vários formatos, para exploração prévia à formação e disponibilizados materiais para todos os tópicos do programa para aprofundamento e apoio futuro.

As sessões decorrerão na base da interação teórico-prática entre formadoras e participantes.

A operacionalização de conceitos, a análise de exemplos e a discussão de boas práticas serão elementos a privilegiar durante a sessão.

Serão apresentados casos que focam problemas quotidianos, os quais serão trabalhados por pequenos grupos e discutidos em turma com feedback e orientação das formadoras.

As formadoras estarão disponíveis, durante toda a sessão, para discutir tópicos abordados, individualmente com os participantes.

### **Bibliografia principal**

A. Eley & R. Murray. 2009. How to be an Effective Supervisor, Chapter 5, Open University Press, New York

A. Lee. 2012. Successful Research Supervision. Advertising Students Doing Research.

S. Taylor & N. Beasley. 2005. A Handbook for Doctoral Supervisors, Chapters 7 and 9, Routledge, New York, 2005.

Anthony Paré. 2017. Re-thinking the dissertation and doctoral supervision

<https://doi.org/10.1080/02103702.2017.1341102>

### **Formadoras**

#### **Ana Salgado**

. Licenciada e doutorada em Psicologia da Educação pela Universidade do Minho, exerce funções atualmente como docente na área de Ciências Sociais e Humanas na Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto e na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto na área das competências transversais e comunicação de ciência com 1º, 2º e 3º ciclos.

. Coordena o projeto de formação pedagógica na Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto.

. Trabalhou como docente na Universidade Católica Portuguesa, na Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, na Universidade de S. José em Macau.

. Investiga nas áreas das competências de comunicação, práticas pedagógicas e autorregulação da aprendizagem em vários projetos.

. Está credenciada como formadora de professores (pelo C.C.P.F.C.) e como formadora de formadores (pelo I.E.F.P.).

#### **Ana Cristina Freitas**

. Licenciada pré-Bolonha em Educação e Mestre em Ciências da Educação (pela UMinho). Está credenciada como formadora de professores (pelo C.C.P.F.C.) e como formadora de formadores (pelo I.E.F.P.).

. Trabalha, há 20 anos, em Instituições de Ensino Superior (e desde 2008 na UPorto), na área de consultoria e apoio educacional; criação, submissão e gestão de projetos educativos; coordenação de atividades pedagógicas; gestão académica e organização de eventos, assim como na investigação em pedagogia do ensino superior.

. Gere o Programa de Competências Transversais para doutorandos e investigadores da FEUP/UPorto.

. Organiza o 'Doctoral Congress in Engineering' (500 participações/edição).

. Membro da rede PRIDE – Professionals in Doctoral Education.

. Formadora de docentes na área pedagógica (mais de 500h lecionadas).

. Leciona as UCs 'Formação Pedagógica para doutorandos e investigadores' e 'How to survive (and thrive) in your PhD'.

. Colaborou em 6 projetos (inter)nacionais e financiados, tem mais de 50 comunicações e de 20 publicações.